



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias
 VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

ESPECTÁCULOS

E DIVERSÕES VÁRIAS

DE PROJECTOS A REALIDADES

O NOSSO CONCURSO LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

No Casino

Grande Noite de Espinho

Conforme estava anunciada, realizou-se no passado sábado, 19, esta encantadora festa—A grande noite de Espinho—no salão nobre do nosso Casino, que a toda a selecta assistência deixou as mais gratas recordações, já pelos números representados, já pelo Cotillon Parisiense que, como sempre, ás distintas damas proporcionou receberem lindas prendas gentilmente oferecidas por algumas das principais casas comerciais do Porto. Como principal número do espectáculo de variedades, devemos destacar a distinta e gentil cantora Phelita Correia, que em difíceis trechos, que só por si dizem da sua grande classe de cantora, mereceu de todo o distinto auditório os maiores e mais prolongados aplausos da noite. Aplaudidíssimos foram ainda Francis e Ruth, que nos seus bailados, impecáveis como sempre, arrebataram por vezes toda a assistência. E para fecho, o grande actor-cómico Octavio de Matos. Um nome que é um cartaz! O público não se cansou também de o ovacionar, demonstrando-lhe assim e mais uma vez, quanto é querido das plateias. Uma festa que, como dissemos, a todos encantou.

Adelina-Aura Abranches

Na última segunda-feira, 21, apresentou a Empresa Espinho-Praia, também no Salão Nobre, a importante companhia Adelina—Aura Abranches na peça «Quantas vezes a Mãe canta...», original de Alice Ogando e Aura Abranches, que muito agradou. Foram três belíssimos actos cheios de alegria, de vivacidade, e de um apreciável fundo moral. Um atraente e literário «Fim de Festa», constituído por vários recitativos e outros cintilantes números em que tomaram parte alguns dos bons elementos daquela Companhia, fechou essa boa noite a que uma assistência selecta e numerosa dava um carácter distinto.

Amanhã temos de novo no Salão Nobre a Companhia Adelina-Aura Abranches com a célebre peça «Sorte Grande», ás 22 horas, estando já marcados muitos lugares. — A entrada numerada custa 10\$00.

Ceia à Americana

No próximo dia 2 de Setembro, e no Salão Nobre, haverá uma caprichosa ceia á americana, que promete ter a maior e melhor concorrência pelo interesse que sabemos estar a despertar.

Regularmente, e como sempre temos noticiado, outras diversões, quasi dia a dia, surgem no melhor e mais distinto salão da Praia tais como bailes elegantes ás terças, quintas, sábados e domingos á noite, e, nestes últimos, de tarde, os chás-dan-

cantes tão chiques, onde se reúnem distintas famílias do meio espinhense, de V. N. de Gaia, Granja, Porto, etc.

No Teatro

Aliança

Adelina-Aura Abranches
 Como também tínhamos anunciado, apresentou-se no Teatro da nossa Vila, no passado dia 19, a Grande Companhia de Comédia Adelina-Aura Abranches com a excelente peça em 3 actos, adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale, «A Velha Rabujenta», criação formidável, in carnção soberba da grande Adelina, que, como todos os componentes, recebeu, como merecia, intermináveis aplausos. Foi um espectáculo bom, daquele bom, bom em toda a linha. A casa estava esplêndida.

Após a representação de «A Velha Rabujenta» houve um variado e artístico acto, no mesmo tomando parte bastantes elementos da Companhia e que também foi muito apreciado.

Orfeão de Viseu

No passado domingo, á noite, o excelente «Orfeão de Viseu» deu-nos o melhor espectáculo do dia, executando no «Aliança» um programa primoroso, programa de grande valor artístico cuja execução deixou na assistência uma agradável impressão.

Não nos permite a falta de espaço fazer um relato completo do magnifico sarau com que o «Orfeão de Viseu» mimoseou o público desta Praia, pelo que temos de nos limitar a um pálido resumo.

O Orfeão, que abriu o programa com o seu belo hino, da autoria do seu antigo director sr. cónego Barreiros, cantou trechos de belíssimas peças dos mais célebres compositores, tais como Gounod, Berlioz, B. Godard, Palestrina, Alfredo Keil, P.º Francisco Martins, A. Vivas, Rui Coelho e uma canção do seu ilustre director maestro Ruas Gomes.

Todos os numeros agradaram muito, destacando-se, porém, «Jocelyn» (Bercense), de B. Godard—na II parte—sendo o solo cantado com mimo pela distinta senhorinha Silvina Duarte Figueiredo—número que foi aplaudido com calor pelo auditório, merecendo as honras de bis.

E com chave de ouro fechou o Orfeão de Viseu o seu programa com o empolgante número «Bohemios»,—côro da zarzuela de A. Vivas—com acompanhamento de orquestra, o qual arrancou á assistência formidáveis aplausos e teve de ser repetido.

O orfeão preencheu as I e III partes do programa, sendo na II representada uma linda opereta em 1 acto—original do dr. António Manoel Gamito—música de Arman-

III

Fomos ontem calcurriar mais uma vez o terreno onde ficava ótamente aberta uma Avenida que ligasse Espinho á Granja e penalizou-nos a indiferença que bem se patenteia não se conseguindo que a rua que se termina na Granja, mudando de largura, viesse até Espinho, permitindo um acesso fácil com Vila Nova de Gaia e Porto.

Num útil debate que partiu deste semanário e que chegou até á imprensa diária, ficou provada a viabilidade da obra, o interesse de ambos os municípios, a possibilidade da comparticipação do Estado, o desejo de união entre duas praças de características diversas, ansiosas por se unirem do lado do mar, que lhes dá a realidade da vida.

Como o momento que passa é de realizaçõ-s, não nos deixemos só em projectar na dúvida e vamos realizar com fé, como o disse o Dr. Oliveira Salazar.

Já aqui dissemos que o concelho de Espinho não vive só do comércio, da indústria e dos banhistas; é o labor cotidiano da agricultura, um grande valôr. Desta forma, dar á agricultura o lugar primacial por que ela anseia, há tantos séculos, não é favor nenhum, e o próprio Governo, desejando que a agricultura entre no campo do corporativismo, não pretende senão que ela venha a ser a maior força disciplinada, como hoje é a maior força produtora.

Resolveu-se chamar á classe elemental da organização corporativa da agricultura Grêmios da Lavoura, com sédes nos concelhos e delegações nas freguesias, que serão as Casas da Lavoura; onde quer que hajam agricultores contribuintes pagando mais de 100 escudos de verba principal de contribuição predial rústica por ano, e rendeiros pagando mais de 75 alqueires de renda annual, ha-de haver homens capazes de organizarem o seu Grémio de Lavoura e administrá-lo.

O concelho de Espinho tem condições agricolas capazes de aconselharem a formação do seu Grémio da Lavoura e não fazia sentido que um concelho que trabalha desde há muito por ter sua Comarca, o que sendo coisa difícil não é impossível, fosse ingressar no Grémio da Lavoura de qualquer outro concelho, fazendo acreditar que não teria meios de sustentar o seu Grémio de Lavoura.

Quanto a nós deve o concelho de Espinho tomar lugar entre o primeiros e criar o seu Grémio de Lavoura, mas como nós temos estudado nos seus menores detalhes a sua constituição que bem serviu em Viseu para se apresentar ao Governo em primeiro lugar os seus estatutos, podemos dizer aqui quanto sabemos.

Nos grêmios da lavoura tem de ingressar obrigatoriamente todos os produtores agricolas; pagam a cota mensal de 1 a 10 escudos os proprietários agricolas que pagam contribuição predial rústica de mais de 100 escudos de verba principal; pagarão a cota mensal de 1 a 5 escudos os rendeiros e caseiros com pagamentos de rendas desde 75 alqueires annuais. Só não pagam cotas os produtores agricolas que sejam jornaleiros ou assalariados.

Logo que trinta agricultores pagando décima predial rústica de mais de cem escudos de verba principal por ano se juntem e deliberem fazer o Grémio, mandem fazer os estatutos em duplicado, assinem um exemplar, assinem o requerimento pedindo ao Sub-Secretário das Corporações a constituição do Grémio, nesse requerimento indicando seis nomes para a primeira direcção e estão os primeiros passos dados. Pede-se então á Secção de Finanças que justifique se os trinta requerentes pagam mais de 100 escudos de contribuição predial, verba principal, pede-se ao Notario que reconheça as assinaturas, o que tudo é gratuito, e aguarda-se a aprovação dos Estatutos.

Mas ao mesmo tempo torna-se necessário que os concelhos limítrofes fundem os seus Grêmios da Lavoura e que os fundadores dos grêmios estudem um conjunto de providencias tendentes a fixar os justos preços para a produção agricola, como meio certo dos agricultores pagarem sem esforço as cotas que-lhes vão ser pedidas. Nisto é que é preciso atender e muito bem, porque davamos a mais triste ideia de nós mesmos, se acreditássemos que conservando-se a agricultura como está, fosse fácil pedir-lhe dinheiro, quando é sabido que o dinheiro das décimas só com inumeros sacrificios se consegue.

Ora para se fixarem os justos preços de todas as produções agricolas, incluindo o do gado e o do vinho, é necessário que a providencia seja tomada e cumprida nos concelhos vizinhos. E mais ainda: todo o agricultor que tenha, seja que produção for que vender, deve indicá-lo ao seu Grémio; quem quiser comprar compra ao Grémio e paga ao Grémio da Lavoura; este já sabe que o dinheiro está á sua ordem e que o produto foi vendido, sem discussão, ao preço antes estabelecido.

Desde que a mecânica não seja esta, os grêmios de lavoura não corresponderão aos desejos da agricultura. Aqui está porque nós tomámos a iniciativa de levar a agricultura do concelho de Espinho a criar o seu Grémio da Lavoura e estaremos sempre na melhor disposição de os ajudarmos no que de nós possa depender, não só como carolas do movimento associativo agricola, mas tambem como defensores da Republica Corporativa que o Dr. Oliveira Salazar, inteligentemente, criou.

A, Xavier da Fonseca,

A afluência de prémios continua — O número de concorrentes aumenta — O interesse despertado é cada vez maior

Conforme dissemos anteriormente todos podem entrar no nosso concurso—os assinantes e não assinantes do nosso jornal. Os assinantes, recebendo, como recebem, semanalmente, o «Defesa de Espinho», certamente que estão aptos a tomar parte nas «Lembranças da Costa Verde»; as pessoas que o não assinarem terão, para concorrer, de adquirir desde o n.º 13 de Agosto corrente, data em que se iniciou o concurso, até fecho do mesmo. São algumas semanas apenas, pois a sua duração vai só até ao fim da época balnear. E nada mais temos a acrescentar sobre este capitulo. Está dito e redito.

Como até nós têm chagado vários pedidos no sentido de que melhor expliquemos a mecânica do concurso—nós, que nos temos esfaldado a dar explicações sobre explicações!—parece impossível! uma coisa tão fácil!—somos obrigados a apresentar, em separata a este número uma pequena fôlha do formato preciso de cada fôlha da caderneta do concurso, e que o leitor-concorrente encontrará metida no meio deste jornal, impressa a vermelho, em cujo gráfico fica explicada—e duma vez—á maneira de fazer a colocação de anúncios e versos.

Já nos fartamos também de frizar que os anúncios que semana a semana vimos numerando tanto podem estar na página geral dos anúncios como nas páginas noticiárias, aonde também os há. Tenham paciência, muita paciência, e procurem, procurem que os encontrarão sempre, sem falhar um.

—E vamos a mais versinhos, a condizer com os anúncios n.ºs 11, 12, 13, 14 e 15:

Cigarros finos, gostosos,

Pedem um fosfo catita;

Pãizinhos bons, primorosos,

Com «bifitos» saborosos,

Só do vinho que saltita!

Prémios distintos e de valor

A enorme, enormíssima falta de espaço com que hoje lutamos não nos permite dar relação desenvolvida das ofertas que dia a dia nos estão sendo feitas pelas principais casas comerciais e industriais de Espinho e por outras entidades, ofertas que constituem os muitos e muitos prémios destinados a todos os nossos concorrentes. Ficará essa nova lista para o próximo número. Oportunamente também publicaremos os nomes de todos os nossos estimados oferentes.

Para já, porém, punhamos em destaque alguns dos distintos prémios—digamos distintos, que bem distintos eles são—cuja oferta é devida á gentileza de categorizadas individualidades para com o nosso jornal.

—A Direcção do Colégio de Nossa Senhora da Conceição (para sexo feminino), que é presidida, como sabemos, pela Ex.ª sr.ª D. Maria José Carvalho Vaz, oferece a leccionação do curso completo dos liceus (7.º ano) á premiada. Evidentemente que se o prémio recair num rapaz, ou senhora e cavalheiro fora das lides escolares, poderão estes permutar com outros concorrentes premiados, ou oferecer esta valiosa regalia a uma menina da sua família, filha, irmã, etc., ou mesmo da sua amizade.

—A nossa colaboradora gentil, Sr.ª D. Maria Isabel de Vasconcelos, entrega, para o nosso concurso, um esplêndido quadro a óleo, com um motivo de Espinho, ao qual aquela ilustre senhora e distinta professora de pintura es-

(Continua na 3.ª página)

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: Em 23 a senhorinha Filomena Alves Dias; —em 24 a sr.ª D. Zulmira Dias Costa, esposa do sr. José Monteiro da Costa, de Oleiros.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Celeste dos Santos Moura, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos, de Valadares; —em 28, as senhorinhas, Ondina, filha do sr. Joaquim da Costa Reis, e Olimpia Pereira de Castro; as meninas Honorina, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, e Carmen Vivas da Silva, filha do sr. Joaquim Pinto Coelho;

—em 29, a sr.ª D. Rita da Silva Fôlha, esposa do sr. Joaquim da Cunha Fôlha, de Lisboa; —em 30, a sr.ª D. Carmen Valente Borges de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, a sr.ª D. Zilda Fernandes de Sousa Dias, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Dias, a sr.ª D. Maria Georgina Ferreira Alves Mourão, o sr. Fausto Cassiano de Pinho Neves, a menina Estrela, filha do sr. António Miguel Taveira e a sr. D. Bernardina Alves Dias, de Silvalde;

—em 31, os srs. José Henriques Mourão Alves Brandão, Fernando Lopes de Rezende, Angelo Pinto Soares e o menino José Luiz, filho do sr. António José Barbosa;

—em 1, do próximo mês de Setembro, a senhorinha Arminda Pereira de Carvalho e o sr. Carlos de Oliveira;

—em 2, a sr.ª D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do sr. Carlos de Moraes.

Partidas, Chegadas, etc.

Em viagem comercial partiu para os Açores o nosso amigo e assinante sr. Carlos Augusto da Silva.

—Acompanhado de sua irmã a sr.ª D. Edviges, já se encontra na sua casa desta praia a sr.ª D. Angélica de Almeida Correia Leal, nossa prezada assinante.

—Em visita a sua família tem estado nesta praia o nosso estimado assinante de Lisboa sr. Manoel Lopes Vieira.

—Regressou de Lisboa o nosso estimado amigo sr. dr. Julio Coutinho.

—Com sua esposa e filho partiu para Lisboa no seu automóvel o nosso estimado conterrâneo e assinante na capital, sr. José Joaquim de Araújo.

—Vimos há dias nesta vila o nosso conterrâneo e assinante em Matosinhos sr. Alexandre Alves da Rocha (Cazebre).

—Partiu para Lisboa, depois de alguns dias entre nós, o nosso prezado assinante da Capital sr. Joaquim da Silva Vigário.

—A passar a época balnear encontra-se na sua casa desta vila com sua família o nosso estimado assinante e amigo de Esmoriz sr. Alvaro de Sá Oliveira.

Dr. Adelino Ramos

Partiu ontem para a cidade de Sá da Bandeira, colónia de Angola, em cujo liceu foi recentemente colorado, o nosso prezado assinante de Guelim, sr. dr. Adelino Moreira Ramos, que ultimamente regia uma cadeira no liceu de Chaves.

Este nosso amigo teve a gentileza de vir á nossa redacção apresentar as suas despedidas e oferecer os seus prestimos na referida cidade os quais estende a todos os espinhenses que deles careçam.

Ao sr. dr. A. Ramos desejamos boa viagem e muitas felicidades.

Aitani.

Obra de Protecção aos Pobres de Espinho

Vai para tres semanas que a população de Espinho não é importunada pela legião de mendigos de todas as idades que antes a incomodava.



A «legião» de pobres aguardando a distribuição de esmolas na Abegoaria Municipal

Graças á iniciativa da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» e aos esforços de um grupo de homens de boa vontade que tiveram o apoio as entidades oficiais e da «Defesa de Espinho», a «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho», é uma esplendida realidade, embora susceptível de aperfeiçoamento.

Melhoramentos

Ultimaram-se os trabalhos de calcetamento, a paralelepipedos, do trecho da Rua 31, entre a Avenida 8 e a Rua 4, obra que foi feita em regime de comparticipação entre a Câmara e os proprietários interessados.

Com esta obra a nossa Câmara termina a 1.ª série do seu plano de pavimentação definitiva de ruas da sede do concelho que atinge a extensão de 9.159,10 m., ou sejam mais de nove quilómetros de ruas calcetadas a cubos e paralelos de granito, no corrente ano, distribuídos pelas ruas 18, 21, 23, 31, 9, 12 e Avenida 8, ao norte e ao sul.

Alem disto, acha-se quasi concluída a pavimentação da estrada de Anta, em toda a sua extensão, isto é, desde o limite de Espinho (Rua 32) até á freguesia de Ogueira, num total cerca de 3,5 Kilómetros, tendo sido também calcetado e aformosado o largo do Souto em Anta, e reparadas as estradas de Guelim e Paramos e outros caminhos das freguesias rurais.

Esgotada a verba orçamental, no capitulo pavimentações, para este ano, a Câmara vai ainda reparar algumas ruas e caminhos que mais necessitam de beneficiação antes do próximo inverno, reconstruir os pequenos jardins do Passeio Alegre, continuar e iniciar outras pequenas obras compatíveis com o orçamento.

Uma obra de vulto vai, porém, a zelosa e incansável vereação iniciar dentro em breve, obra que por ser de absoluta necessidade deve merecer o reconhecimento de todos os espinhenses.

E' o primeiro passo para o saneamento da populosa zona do Norte da nossa vila, a construção de um cano de cimento de 0,60 de diâmetro, pela Rua 66 até ao Rio Largo, para receber as águas de tanques e quartos de banho dos ramais das ruas 5, 9, 16, etc.

Esta obra, que é lamentável não possa ser mais completa, custa umas dezenas de contos e representa um grande melhoramento para a referida zona que a Câmara pensa em aformosear na medida do possível.

Sorteio de bicicleta

A Direcção do Atletico Club de Espinho previne os compradores de bilhetes para este sorteio, de que o mesmo foi adiado para o proximo dia 30 de Setembro.

Festas d'Ajuda

A reunião convocada pela Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e que se realizou na passada sexta-feira, compareceram representantes das seguintes colectividades.

Liga dos Interesses G. de Espinho, Associação Academica de Espinho, Sporting Club de Espinho, Grémio dos Industriais de Padarias, C.ª dos Caminhos de Ferro de Vale de Vouga, e Manuel Almeida Marques, representante do commercio retalhista.

A Direcção da L. I. G. E. reunindo posteriormente; resolveu convidar as colectividades e pessoas acima a constituir-se em comissão para promover as festas d'Ajuda, ficando com a faculdade de agregar a si os elementos que entender.

Para inicio dos trabalhos a referida Comissão reunirá na próxima terça-feira, pelas 22 e meia horas, na sede da Associação Commercial.

Missa das 11 na igreja matriz

Quem teve a dita de assistir, no passado domingo, na igreja matriz á missa das 11 h. ficou encantado com a execução da música sacra de autoria do inspirado compositor sr. Fausto Neves, baseada, como já dissemos, no célebre «Sermão da Montanha», do Evangelho de Cristo (Bem aventuranças).

A parte coral, foi desempenhada por um gentilissimo grupo de senhorinhas desta Vila cujos nomes citamos no número anterior e que se houveram de forma admirável. A parte orquestral esteve a cargo de alguns distintos componentes da «Orquestra Odeon» e outros.

A pedido de bastantes pessoas a referida composição será hoje repetida, á missa das 11 h. na igreja paroquial.

Aptidões de Banheiros

Como conste entre a colónia balnear que alguns criados-banheiros não sabem nadar, o que não é admissível, seria bom que o illustre capitão do porto de Aveiro ordenasse que os mesmos fossem submetidos a uma prova nesse sentido.

SOCIEDADE

Em Veraneio

Chegadas no mês de Agosto corrente encontram-se a veranear nesta Praia com suas famílias, mais a sr.ª D. Maria Engénia Melo da Silva, do Porto; D. Maria Eugéline, de Vila Real; D. Maria Alice do Carmo Reis, Quinta—S. João da Madeira; D. Encarnação Carneira, do Porto, D. Edite Gomes Fernandes, Lisboa; D. Maria José, Couto de Cucujães; D. Adozinda Cardoso D. Leonor Pina, Mogofores; e os srs. Mário Lopes de Almeida, Celorico da Beira; José Cabral, do Porto; Rodrigo Rodrigues da Silva, do Porto; Triunfa de Chagas, Lisboa; Manuel Alves, Coimbra; António Bento Perres, de Aveiro; Manuel Valente, de Gaia; Joaquim Pintão, de Valadares; engenheiro Moraes, de Córvo; Daniel Monteiro, Avintes; Manuel Miraldes, da Covilhã; Camilo Vaz e Alberto Fortuna, Vila Nova de Gaia; Alberto Rôla, Régua; Francisco Tavares, Godim Régua, Dr. Alvaro Monteiro, de Viseu; Dr. António de Sá Couto, Oliveira de Azemeis; Tavares da Silva, Lisboa; Ezequiel Passos, Viseu; Gil de Castro, Porto; Anibal Taborda, Viseu; Fernando José de Matos, de Viseu; José Lima, Porto; Capitão José do Nascimento Franco, Coimbra; Manoel Perdigão, Porto; Gil Conde, Porto Jacinto Ferreira Guedes Moraes, Gaia; António Henriques, Porto; Egberto Ferreira Ruas, Alveca da Beira; Martinho de Barros Faustino, de Mogofores; Gervásio José Eugénio, Porto; Jasmim Pereira da Silva, Porto Capitão José Nunes Eugénio, do Porto; Manoel Vasconcelos, Porto; Augusto Pinheiro, Lisboa; Manuel Rosário, de A'gueda; e outros.

Doentes

Já se encontra quasi restabelecido da doença que o acometeu, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manoel Godinho de Castro Leão, activo e inteligente secretário da Direcção do Grande Casino de Espinho.

Uma obra de Turismo que se impõe

Avenida Espinho-Gaia

Constatamos com prazer, que, finalmente, a Imprensa do Porto começa a interessar-se pela construção de uma artéria que ligue os concelhos de Espinho e Gaia reconhecendo-a como absolutamente necessária para o turismo norteno.

Há dias era o «Jornal de Noticias» que tratava do assunto com copiosa soma de argumentos terminando assim as suas considerações:

Em face de quanto fica dito resta-nos formular esta lógica e imperiosa pergunta: —Que faz a Câmara de Gaia para remover as incompreensíveis dificuldades que até hoje tem tolhido a realização de tão útil e importante melhoramento?

—Nós respondemos:—Ao que nos consta, nada, absolutamente, nada!

Fazemos esta afirmação com amargura e com grande tristeza registamos a impressão de que o sr. Presidente da actual vereação do concelho de Gaia ignora a existencia de um projecto de avenida de turismo elaborado por uma das anteriores vereações do seu concelho, a qual mereceu o acordo das entidades oficiais de Espinho por satisfazer os interesses dos dois concelhos. Enganar-nos-emos?

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Espectáculos e diversões várias

(Continuado da 1.ª página)

do Gomes, a qual também agradou muito.

Ao iniciar o programa, o presidente da Associação dos Bombeiros Espinhenses fez a apresentação do «Orfeão», tendo-lhe respondido num brilhante improviso o sr. dr. Pereira dos Santos, illustre presidente da Câmara M. de Viseu, que agradeceu o acolhimento dispensado ao distinto agrupamento artistico que viera a Espinho trazer as saudações da gente de Viseu.

Coral Polifónico

E no Teatro Aliança continuam também os bons espectáculos. Em 23, quarta-feira passada, apresentou aquela Empresa o «Coral Polifónico do Clube dos Fenianos do Porto» que teve especial acolhimento de todo o público e recebeu simpáticos aplausos.

Pelo Corpo Coral foram executados vários e interessantes números que constituíram as partes I e III do programa deste sarau de arte.

A II parte constou da representação duma peça em 1 acto pelo corpo cénico do Coral, intitulada—«Por causa do baptizado».

O grupo do Coral Polifónico do Clube Fenianos Portugueses, sob a regência do maestro Vergilio Pereira, era constituído por cerca de 60 figurantes, com elementos femininos e masculinos, salientando-se os solistas António Claro (tenor) e Costa e Silva (baritono).

Serviços da C. P.

Tivemos ocasião de verificar que o digno chefe da estação da C. P. sr. Mendes, atendendo ás nossas reclamações e ás da Câmara Municipal, tem tomado certas providências quanto á limpeza das gares e outras dependencias dos caminhos de ferro, bem como quanto ao encerramento da passagem de nível da rua 19 muito antes da chegada dos comboios, e outras inconveniencias ocasionadas pelo movimento dos mesmos.

Iguais providencias não se notam ainda da parte dos seus substitutos—os chefes da noite—que parecem indiferentes ás comodidades e direitos do público, conservando as passagens de nível interrompidas durante longo tempo, etc.

Quando á limpeza das outras passagens de nível estas não dependem das ordens do chefe da estação mas sim do chefe de Via e Obras da 8.ª Secção, de Campanhã, pelo que nos dirigimos a este funcionario solicitando-lhe que ordene a conveniente limpeza das passagens das ruas 7, 23 e 33, bem como o encerramento das respectivas cancelas apenas com a antecedencia indispensável.

Curso de corte

Professora diplomada em Lisboa, pela Escola Luc abre curso no dia 28, das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. Também ensina confecção. Pensão Virginia—Rua 62 n.ª 455 (antigo Passeio Alegre).

FOSFOREIRA PORTUGUEZA
 O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Associação Académica de Espinho
 Conferências culturais

Depois de casualmente entrevistarmos o sr. Manoel Mota, distinto vice-presidente da Associação Académica desta Vila, dissemos, no nosso número de 30 do mês findo, que, quanto ás costumadas conferências culturais que aquela Associação promovia, uma das primeiras da série da presente época, a apresentar em Agosto corrente, seria realizada pelo abalizado professor, escritor e poeta sr. Eusébio de Queirós. Era uma notícia agradável que recebíamos e por isso nos apressamos a transformá-la em letra de forma.

Há pouco tempo, porém, tivemos comunicação de que o sr. Eusébio de Queirós se encontra bastante abalado da saúde, estando proibido pelo seu médico assistente de qualquer esforço intelectual, o que lamentamos profundamente, tanto mais que essa proibição não é passageira mas também futura. —Ao nosso amigo e distinto professor desejamos que passe o melhor possível do seu incómodo de saúde.

Orfeão de Viseu

No pretérito domingo, pelas 10,30, chegou á estação de Espinho-Praia uma grande excursão da capital da B. Alta, na qual vinham incorporados o magnifico «Orfeão de Viseu» e a banda de música do Asilo de Santo António, da mesma cidade.

Após o desembarque a Banda e o Orfeão, acompanhados dos Bombeiros V. Espinhenses dirigiram-se em cortejo até aos Paços do Concelho, onde o Sr. Presidente da Câmara de Espinho deu as boas-vindas aos dignos representantes do berço natal de Viriato, transmitindo-lhe a satisfação dos espinhenses por tão honrosa visita e assegurando-lhes as suas simpatias pelo nobre povo de Viseu e de toda a Beira Alta e anuncia que Espinho se faria representar com um pavilhão próprio na proxima Feira Franca de Viseu.

Em nome da cidade de Viseu o illustre presidente do seu município sr. dr. Alberto Pereira dos Santos, que acompanhava o Orfeão, agradeceu a carinhosa recepção dispensada aos visitantes visenses e salienta as simpatias e preferencias do seu povo pela nossa Praia e diz-se sensibilizado com a afirmação do Sr. presidente da nossa Câmara, o qual annunciou que o concelho de Espinho se fará representar na Feira Franca de Viseu.

Os discursos dos dois illustres presidentes foram calorosamente aplaudidos.

Em seguida os simpáticos visitantes dirigiram-se á sede dos Bombeiros V. Espinhenses a convite de quem o Orfeão se deslocou a Espinho, sendo-lhes ali dadas também as boas vindas.

Banda do Asilo de Santo António, de Viseu

Esta excelente banda que acompanhou, no passado domingo, o Orfeão de Viseu, realizou no coreto da Graciosa um concerto que deu ensejo a ser apreciada a sua boa execução, conquistando gerais elogios.

De Esmoriz

Justa petição
 Ao sr. presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz foi há dias entregue o seguinte documento:

Ex.^{ma} Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Esmoriz.
 Os abaixo assinados, muito respeitosamente, vem expôr a V.^{sa} Ex.^{ma} os justos reparos de toda a gente, frequentadores ou não desta linda Praia, para o lamentável estado em que se encontra a Avenida de António Cândido que serve a mesma Praia.
 Muitas das pessoas que subcrevem estas palavras são estranhas a Esmoriz e, só, pela sua muita admiração e carinhoso voto de uma típica e formosa Praia com que a Natureza dotou esta Terra, entendem de verdadeira justiça e necessidade um pouco mais de atenção para a Avenida em referência, da parte da Ex.^{ma} Junta desta Freguesia, entidade que mais directamente pode interessar-se pelo assunto, perante quem, de facto o pode solucionar.
 A Avenida que tem o nome de António Cândido (Nobre e insigne Figura da História a quem devemos, de colaboração com o saudoso Abade José A. da Costa Pinheiro, a construção de tam preciosa via de comunicação), como é do perfeito conhecimento de V.^{sa} Ex.^{ma}, está em péssimas condições de trânsito, tanto para viaturas como peões, acrescendo o facto de o último trainel se encontrar, em parte, coberto pelas areias que o vento para ali transportou.
 Mas ainda há mais, Sr. Presidente:
 Do extremo poente da Avenida, dois indivíduos de Esmoriz-facto bem lamentável lembraram-se de fazer depósito de areia grossa, para venda, locupletando-se com o produto desse negócio, sem se lembrarem do triste espectáculo que oferece uma rua ladeada por trincheiras de areial E' um abuso, Sr. Presidente, que diz bem da incuria de quem o pode e deve reprimir.
 Surge agora, e muito logicamente, esta pergunta:
 —Como resolver tam urgentes problemas?
 Em nosso fraco entendimento, e sem desdouro da competência dos preclaros membros da Junta de que V.^{sa} Ex.^{ma} é mui digno Presidente, responderiamos o seguinte:
 Em primeiro lugar, urge remover as areias que assoeiam o trainel acima citado. Para isso, será bastante o trabalho de dois homens que, em algumas horas farão a necessária remoção. Com pouco dispêndio pecuniário, prestarão V.^{sa} Ex.^{ma} incalculável benefício á estética e ao trânsito.
 Depois, e isto é de suma importância, vem a reparação total da Avenida. Por que motivo não está ainda consertada a «estrada do Mar»? Por que razão se encontra em deplorável estado há tantos annos?
 «Querer é poder», Sr. Presidente, e se Esmoriz quizesse estaria a Avenida em bom estado. Para isso a dignissima Junta insistiria perto da edilidade do nosso concelho, apoiada por todas as agrêmiações e forças vivas da Freguesia, no sentido de ser uma realidade é te nosso desejo, que é o desejo de todo o Esmorizense.
 Só ao desmazelo, Sr. Presidente, se pode atribuir tal estado de coisas!
 Permita-nos V.^{sa} Ex.^{ma} esta pergunta:
 —Não será a Avenida de António Cândido um dos trechos mais interessantes da nossa Terra? Não será essa recta de dois quilómetros e meio—conductora dos curiosos aos mais lindos recantos de Esmoriz—digna de melhor sorte e de sêr olhada com carinho?
 Que recomendação pode dar uma cascada sem degraus ou se os tem, ameaça quebrar-nos uma perna?
 A Praia de Esmoriz: não é uma praia de luxo, longe disso, mas é lugar agradável, onde se sente bem quem procura o descanso e a cura de seus males.
 E essa Praia, cheia de encantos naturais, linda como poucas, não tem acesso. Tem apenas uma pobre estrada que não recomenda nem a estância de repouso nem aqueles que zelam os seus interesses.
 O nosso sentir representa também o desgosto ao vermos a impotência com que todos assistem ao desprezo que a Câmara concelhia dedica ás estradas, a conservação das quais tem a seu cargo.
 Por isso, Sr. Presidente, rogamos se digne providenciar como fór do alto critério de V.^{sa} Ex.^{ma}, para honra dessa Junta e bom nome da Nossa Terra.
 Esmoriz, 15 de Agosto de 1939. Seguem-se as assinaturas.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR
Enfermeiro Diplomado
 Com prática dos hospitais
 Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

Voleibol
 Organizado pelo Club Atlético de Aguda, está a disputar-se um torneio de Voleibol, em que cooperam o club organizador, o grupo Desportivo da Aguda, um grupo de desportistas da Granja e a Associação Académica de Espinho, em disputa de uma taça e 12 medalhas.

Na passada 2.^a feira, disputou-se o 1.º encontro entre o D.º de Aguda e a Ass. Académica. Ficou vencedor o club espinhense, por uma margem enorme. Os resultados obtidos, em 3 jogos foram, 15-6, 15-5 e 21-5.
 Em seguida, um desafio treino, jogou a Associação Académica com os banhistas da Granja. Os resultados foram 15-6 no primeiro jogo e 15-13, no segundo, sendo este a favor dos visitantes. Crêmos que o primeiro encontro, oficial, foi protestado.

Hoquei patinado
 No passado domingo jogouse no Rink de Patinagem de Espinho, um encontro amigável de hoquei patinado entre o Sporting de Espinho e a Escola Livre de O. de Azmeis. O resultado foi favorável aos visitantes por 14-4.
 Foi uma tarde, muito bem passada, por quanto esta modalidade tem ultimamente despertado grande interesse, e o cinco local, apresenta-se em melhor forma.
 Que os rapazes não esmoreçam e continuem a fazer organizações com vontade são os nossos votos.

Peixaria Central
 Mercado Municipal—Rua 23
 ESPINHO

Venda directa ao público de toda a variedade de peixe e mariscos frescos recebidos diariamente.
 Todo o peixe é vendido a péso.
 Visitem, pois, este estabelecimento.

COLÉGIO DE JÚLIO DENIZ

OVAR
 (Antigo Colégio Normal)
 Telefone, 107 OVAR

Externato para ambos os sexos
 Cursos Liceal, Commercial, Primário e Admissão aos Liceus
7.º ano do Liceu

A pedido dos nossos alunos do 6.º ano, no ano lectivo findo, e de outros, pedido que muito nos honra, a Direcção, conscia das responsabilidades deste acto, abre em Outubro o 3.º ciclo (7.º ano) com a preparação para os exames de admissão á Universidade, tendo escolhido professores de reconhecida competência, recrutados em parte no Pôrto.

Anunciamos neste numero os resultados dos nossos alunos do 6.º ano que fizeram exames no Pôrto e em Braga, e que ainda não foram publicados.

P-L Ing. His. Ciên. Mat.
 Manuel da Silva Pereira (Válega) 13 13 13 13
 Carlos Vale Guimarães (Aveiro) 11 14 13 (Não frequentou Ciências e Matemática devido á falta de saúde só lhe permitir matricular-se em Abril.

O aluno Manuel S. Pereira fez num ano só o 5.º e o 6.º ano, tendo abandonado o 4.º há 7 anos.

DIRECÇÃO:
 Dr. Ricardo Araújo
 Padre Manoel Torres
 D. Clara Medeiros
 Dr. Querubim Guimarães

BALNEARIO DA PRAIA

Duches, imersão, mistos, chuveiro e sulfurosos
 — Água pura do mar —
 RUA 17—(FRENTE Á PRAIA)
 Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1939 — Não tem rival
 em perfeição e em preços
 Ninguém compre sem consultar a casa
Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiaes no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)
 Dirigida por João de Paiva e Arminda Pais Clemente
 Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munda do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviamento de receitauario.

CINE THEATRO ALIANÇA

Nas sessões da tarde e noite, ás 3 1/2 e 9 3/4, respectivamente, este cinema apresenta a formidavel realização de SAM WOOD:

Lord Jeff

Um drama comovente e arrebatador em que foca a história dum rapaz educado no mal e que se reabilita perante o exemplo dos seus camaradas de escola.

Interpretação magnífica dos dois mais queridos e populares actores do mundo, Freddie Bartolomeu e Mickey Rooney.

Lembranças da Costa Verde

(Continuado da 1.^a página)

lá dando os últimos retoques e que brevemente será exposto numa das boas montras da rua 19.

—A esta magnífica tela, devidamente encaixilhada, atribui-se o valor de 500\$00.

—A sr.^a D. Maria Helena de Vasconcelos Tamagnini Barbosa dá-nos o mimo dum lindo trabalho de talha no valor de 200\$00.

—O abalizado e distinto médico-cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida, director da excelente Casa de Saúde de Espinho, põe á disposição do premiado ou premiada o seu trabalho de consagrado mestre, aceitando um doente que necessite de qualquer intervenção cirúrgica.

—O sr. dr. A. Constante Pereira, distintissimo advogado residente nesta vila, faculta ao premiado uma avenca durante um ano, ou seja ter um excelente advogado á disposição—no período de 12 meses! Simpática oferta!

—O sr. dr. António de Barros, residente na rua 18, também illustre causidico,—10 consultas e aceitação dum causa-crime para tratar.

Coisas de valor, de muito valor —mas hoje ficamos-nos por aqui que o espaço foge-nos assustadoramente. E até a semana.

Exibições folclóricas

De Viseu

Rancho de Abravezes
 Convidado pela Empresa de Patinagem desta Praia visita hoje Espinho o Rancho de Abravezes, subúrbio de Viseu, exibindo-se de tarde, pelas 16 horas, no Parque, com a apresentação de escolhidos e variados números regionais e populares que áquele recinto devem atrair, como de costume, bastantes pessoas.

Rusga da Estrada de Anta

Pelas 22 horas, na passada quinta-feira, no Parque da Patinagem, exibiu-se este grupo regional da freguesia de Anta, do nosso concelho, apresentando vários números característicos e de saudação a Espinho, muito tendo agradado. A direcção deste Rancho continua entregue ao sr. Manoel Laranjeira, desta vila.

Arraial Minhoto

Com grande brilhantismo, teve lugar na noite de ontem para hoje o grande festival em benefício da Misericórdia de Espinho, ao qual nos referiremos no próximo número

Na montra da Casa Fausto Neves & C.^a — á Rua 19 — achase uma interessante exposição de máquinas de escrever — «Hermes Baby» — para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a péso

Necrologia

Faleceu no dia 22 na sua residência á rua 23, com 31 anos de idade, a sr.^a D. Laurinda dos Santos Capela Guimarães, esposa do nosso estimado esposo sr. Albertino Rodrigues Guimarães e nora do sr. Manoel Lopes Guimarães, de Silvalde. O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, vindo-se no préstito grande número de palmas e gerbes de flores. Depois dos resposnos funebres na igreja paroquial, foi o corpo conduzido na carreta dos Bombeiros para o cemitério local onde ficou depositado.
 A' familia em luto apresentamos sentidos pêsames.
 *
 A missa do 7.º dia por alma da saudosa finada realizou-se amanhã, segunda-feira, pelas 8 e meia horas, na igreja matriz.

Santo António e 1.^a comunhão em Anta

Realiza-se hoje com a assistência de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Sr. Bispo do Pôrto, D. António de Castro Meireles, na vizinha freguesia de Anta, a comunhão soléne das crianças.

N. S. da Guia em Paramos

Hoje e amanhã também se realiza na sua capelinha em Paramos a festividade em honra de N. S. da Guia.

Uma RECEITA DE FLORES
Conserva A FRESCURA da PELE



Acaba com AS SARDAS

Visitando as regiões onde são fabricados os perfumes e onde as mulheres de todas as idades estão constantemente expostas ao Sol, ao vento e á chuva, fiquei surpreendida com a frescura, a brançura e a beleza juvenil da sua pele. Depois de me ter informado, soube que ao colherem flores, elas descobriam que a cera delicada contida no seu calice possuía o poder maravilhosos de branquear e amaciar a pele. O seu emprego quotidiano suprime todas as imperfeições do rosto e dá á cara um aveludado e uma aparência juvenis.

Pode-se encontrar agora esta cera magica de flores nas farmacias, sob o nome de «Cire Aseptine. Quando se applica á noite, antes do deitar, ella dissolve as particulas secas, mortas, da pele e suprime as manchas. De manhã, revela-se a nova pele fresca e branca insuspeita até então. Nenhuma recella mais simples e, no entanto, mais maravilhosas, tinha sido encontrada até hoje. Experimente a Cire Aseptine esta noite e observe o seu efeito sorprendente. O preço não é exorbitante. Eu emprego também a Cire Aseptine regularmente no meu pescoço, braços e mãos, a fim de não contrastarem muito com a brançura do meu rosto.

A' venda nas farmacias e perfumarias. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88-Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta de correio

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscriva-se no grande sorteto de lindos candeleros na

Tabzcaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada neste estabelecimento

PADARIA PRIMOROSA

DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojia e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, ADEIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PE BIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

TALHO RÔLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS
Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualida tes garantidas
Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho

Pensão do Porto

DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras
Arriamento esculpido de todo o receituário por pessoal competente

Rua 49, 393 e 395—Telefone, E. 320 -ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.^a
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.

Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Mercaria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

uncursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmeyro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Confeitaria e pastelaria.

Séde em Oleiros—Telefone 20—Paços.

Casa da Bairrada

Rua 62 n.º 230 Espinho

Esta casa serve aos seus estimados clientes os melhores petiscos preparados à moda da Bairrada, tais como: leitão assado, carneiro, etc.

O leitão assado é uma autêntica especialidade que ninguém pode deixar de apreciar. Vinhos verdes e maduros das melhores procedências

Vergílio Afonso

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.^a L.^{da}

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamancueiro

Depósito de alpercatas com piso de borracha

Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

— DE —
Loureço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café, sor tim nto em bolacha, cacau e chocolate.

4S9, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

Fabrica de botões

PINHO & JORGE, L.^{da}

Rua 35-Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 23, 436 a 437
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA P. O. S. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.^a L.^{da}

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos.
As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à maquina

Agentes em Espinho e freguesias circ vizinhas

FAUSTO NEVES & C.^a

Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

QUEL A QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.^a

ARMAZEM DE MERCEARIA, BAÇALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABORIA TLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^a

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.^a L.^a

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 63

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

Torres Vedras
Bairro das Cova

BAPTISTA, SUC.^{RS}

Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Mόcho
ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.

ENTREGA AO DOMICILIO

Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.^a DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas. O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceita-m-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.^{mo} público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiêno é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 31 ESPINHO